

# CONFLITO TRABALHO-FAMÍLIA: A EXPERIÊNCIA DE MULHERES NA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL<sup>1</sup>

Jamille Oliveira Pontes<sup>2</sup>, Almiralva Ferraz Gomes<sup>3</sup>

## RESUMO

A trajetória das mulheres no mercado de trabalho é marcada por desafios e conquistas ao longo do tempo. Historicamente, as mulheres eram destinadas às esferas domésticas, mas buscaram pela igualdade e ampliaram sua atuação no mundo do trabalho. No entanto, o ambiente de trabalho apresenta muitos desafios, especialmente em profissões masculinizadas, como o da Polícia Rodoviária Federal. Deste modo, este trabalho tem o objetivo de analisar os desafios enfrentados por mulheres que atuam na Polícia Rodoviária Federal no que diz respeito ao conflito trabalho e família. A leitura e fichamento de oito artigos pesquisados na base Scielo e Google Acadêmico e do livro “Mulher, Gênero e Sociedade”, organizado por Rose Marie Muraro e Andrea Brandão Puppín, além de promover o contato com a literatura especializada, subsidiou a análise preliminar dos dados empíricos. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e a análise de conteúdo como técnica de tratamento dos dados. As categorias de análise incluíram habilidades profissionais, relacionamento com os colegas, cotidiano de trabalho, trabalho-família e treinamento. Contudo, este trabalho se debruçou na análise da categoria conflito trabalho-família. A análise parcial dos dados coletados por meio de dez entrevistas semiestruturadas revelou que as patrulheiras da PRF, apesar dos conflitos experimentados, conciliam a vida pessoal e profissional, principalmente, quando têm suporte para o desenvolvimento das atividades de caráter privado. Ademais, adotou-se o software *QDA miner lite* para a elaboração de nuvens de palavras. Em suma, as mulheres têm progredido no mercado de trabalho e conciliam trabalho e família, embora enfrentem desafios.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, trabalho, família.

## WORK-FAMILY CONFLICT: THE EXPERIENCE OF WOMEN IN THE FEDERAL HIGHWAY POLICE

## ABSTRACT

The trajectory of women in the job market is marked by challenges and achievements over time. Historically, women were destined for domestic spheres, but they sought equality and expanded their role in the world of work. However, the work environment presents many challenges, especially in masculine professions, such as the Federal Highway Police. Therefore, this work aims to analyze the challenges faced by women who work in the Federal Highway Police with regard to work and family conflict. The reading and recording of eight articles researched in the Scielo and Google Scholar databases and the book “Mulher, Gênero e Sociedade”, organized by Rose Marie Muraro and Andrea Brandão Puppín, in addition to promoting contact with specialized

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

<sup>2</sup> Graduanda em Administração. Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB)

<sup>3</sup> Professora Plena do DCSA/UESB. Doutora em Administração (UFLA)

literature, supported the preliminary analysis of the empirical data. The research adopted a qualitative approach and content analysis as a data processing technique. The analysis categories included professional skills, relationships with colleagues, daily work, work-family and training. However, this work focused on analyzing the work-family conflict category. The partial analysis of the data collected through ten semi-structured interviews revealed that the PRF patrol officers, despite the conflicts experienced, reconcile their personal and professional lives, especially when they have support for the development of private activities. Furthermore, the QDA miner lite software was adopted to create word clouds. In short, women have progressed in the job market and reconcile work and family, although they face challenges.

KEYWORDS: Woman, work, Family.

## INTRODUÇÃO

A trajetória das mulheres no mercado de trabalho é uma narrativa marcada por desafios e conquistas ao longo do tempo. Historicamente, a força de trabalho era majoritariamente composta por homens, enquanto às mulheres eram atribuídas responsabilidades predominantemente ligadas às esferas domésticas e familiares. No entanto, as mulheres começaram a buscar reconhecimento e igualdade social, questionando a predominância masculina e lutando por uma identidade social mais proeminente.

Assim, o ambiente de trabalho coloca diante das mulheres uma série de desafios, especialmente em profissões predominantemente masculinizadas, levando-as, muitas vezes, a se adaptarem a essas expectativas para prosperar em ambientes dominados por homens. Um exemplo é o trabalho policial. Neste trabalho, trataremos especificamente da Polícia Rodoviária Federal. Com isso, o objetivo deste resumo é analisar os desafios enfrentados por mulheres que atuam na Polícia Rodoviária Federal no que diz respeito ao conflito trabalho e família.

O estudo da literatura especializada permitiu uma reflexão sobre as práticas cotidianas que perpetuam a desigualdade de gênero e a necessidade de se construir uma sociedade mais inclusiva e democrática, na qual mulheres e homens possam ter acesso a oportunidades e direitos iguais. Portanto, tal estudo contribuiu para compreensão dos quadros de análise das entrevistas das patrulheiras e os obstáculos superados para conciliar as demandas pessoais, profissionais e familiares.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Optou-se pela pesquisa qualitativa, tendo em vista que se pretende aprofundar a compreensão dos fenômenos sociais e humanos. Adotou-se a análise de conteúdo para analisar os dados empíricos. Para Bardin (2004), a análise de conteúdo aplica-se a qualquer comunicação que transporte significações. Para classificar os elementos em categorias, foi preciso identificar o que eles tinham em comum, permitindo seu agrupamento (BARDIN, 2004). Deste modo, o agrupamento levou a identificação de diversas categorias de análise.

Inicialmente, dez patrulheiras foram entrevistadas. As entrevistas foram transcritas e organizadas para posterior identificação de indicadores, subcategorias e categorias. As categorias identificadas foram: habilidades profissionais, relacionamento com os colegas, cotidiano de trabalho, trabalho-família e treinamento. Este trabalho tem como foco a análise da categoria conflito trabalho-família.

A análise do conteúdo dos depoimentos trouxe algumas categorias que não foram discutidas na revisão de literatura preliminar do projeto, com isso, fez-se necessário pesquisar a produção científica a respeito do tema em questão: conflito trabalho-família. Deste modo, foi realizada a leitura e fichamento do livro “Mulher, Gênero e Sociedade”, de Rose M. Muraro e Andrea B. Puppini, para compreensão da temática e levantamento da produção científica nacional, na base Scielo e Google Acadêmico, nos últimos cinco anos, o qual identificou oito artigos. Vale salientar que o uso do *software QDA miner lite* auxiliou na interpretação dos dados empíricos, ao criar nuvens de palavras que poderão ser interpretadas à luz da literatura especializada. Este resumo apresenta os dados parciais desta análise que se encontra em andamento.

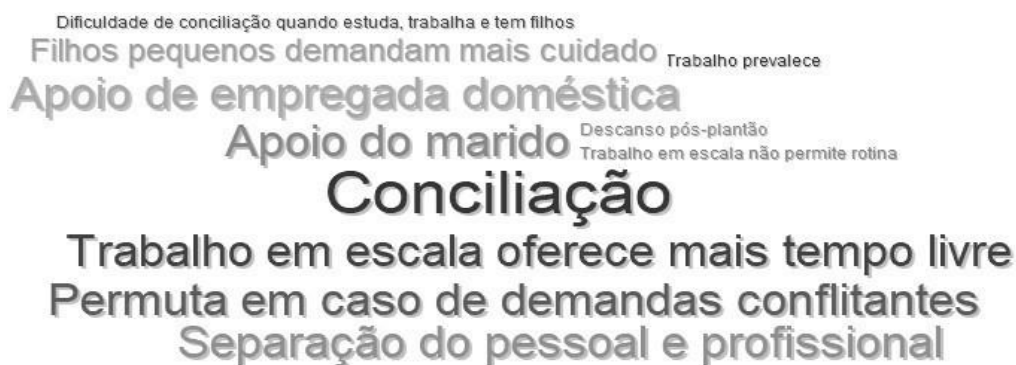
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalidade de permitir um primeiro contato com a literatura especializada, realizou-se a leitura e fichamento do livro “Mulher, Gênero e Sociedade”. A obra é resultado de uma pesquisa que analisou a condição feminina no Brasil, levando em consideração as relações sociais, econômicas e políticas que permeiam a vida das mulheres. De acordo com Perrot (2005), as mulheres sempre trabalharam, embora nem sempre exercessem “profissões”. O trabalho realizado era apenas doméstico e a dedicação era voltada completamente para marido e filhos.

Ainda restam obstáculos a serem vencidos e espaços a serem conquistados, mas um longo caminho já foi trilhado, pois as mulheres exercem diversas profissões, especialmente profissões masculinizadas, e conseguem lidar com a responsabilidade doméstica, familiar e profissional.

As patrulheiras entrevistadas consideram que conseguem conciliar as demandas profissionais e pessoais (Figura 1). O trabalho em escala permite mais tempo livre e elas podem fazer permutas, quando necessário. A maioria conta com apoio de empregada doméstica e/ou marido, além disso, ter filhos pequenos exige mais cuidado.

**FIGURA 1: Conciliação entre as demandas pessoais e profissionais**



Fonte: Pesquisa de campo

Na percepção das entrevistadas, seus filhos não se sentem preteridos em relação às demandas profissionais, apesar do trabalho em escala fazer com que elas se ausentem em algumas comemorações, embora exista o recurso da permuta para minimizar este impacto. O cuidado dos filhos costuma ser compartilhado, com apoio do pai e/ou marido, muito embora as mulheres são mais presentes na educação dos filhos. Ademais, os problemas de saúde são os que mais as afetam.

**FIGURA 2: Interferência do estado civil casada e/ou com filhos no desempenho das atividades**

Interfere para ambos Depende da área de atuação

# Cautela pós maternidade Não interfere.

Há conciliação entre o pessoal e profissional  
Mulheres casadas e com filhos têm dificuldade para viajar  
Escala oferece tempo livre

Fonte: Pesquisa de campo

As mulheres não se ausentam no trabalho, com exceção para gozar licença maternidade ou acompanhar filhos enfermos. Pode-se observar na Figura 2 que os relatos indicam que ser casada e ter filhos não interfere no desempenho das mulheres no trabalho, contudo, elas ficam mais cautelosas pós maternidade, além disso, têm dificuldade para viajar. Mas, de modo geral, conseguem conciliar o pessoal e o profissional.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Compreender as complexas relações de gênero é um desafio da sociedade. As mulheres têm enfrentado uma jornada de desafios e conquistas, principalmente no mercado de trabalho. A análise do caso de mulheres na Polícia Rodoviária Federal mostrou a habilidade em equilibrar as demandas profissionais e pessoais, superando obstáculos significativos.

A pesquisa qualitativa e a análise de conteúdo das entrevistas realizadas com as patrulheiras permitiram verificar que, embora problemas pessoais e familiares ocasionalmente interfiram em suas vidas profissionais, as mulheres conseguem conciliar seus papéis como mães e profissionais. Elas contam com apoio de seus parceiros e compartilham a responsabilidade na educação dos filhos. Além disso, demonstram a capacidade de lidar com obstáculos de saúde e restrições, mantendo o compromisso com o trabalho.

Este estudo reflete não apenas a resiliência das mulheres na Polícia Rodoviária Federal, mas também o progresso contínuo rumo à igualdade de gênero no local de trabalho. Ainda que os desafios persistam, as mulheres estão superando barreiras e

estabelecendo um equilíbrio entre suas carreiras e suas vidas pessoais. O presente trabalho está no início, ainda há muito o que ser discutido e analisado.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004. 223 p.
2. MURARO, Rose Marie; PUPPIN, Andrea Brandão (Orgs.). **Mulher, Gênero e Sociedade**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
3. PERROT, Michelle. **As mulheres ou os silêncios da história**. Bauru, SP: EDUSC, 2005.